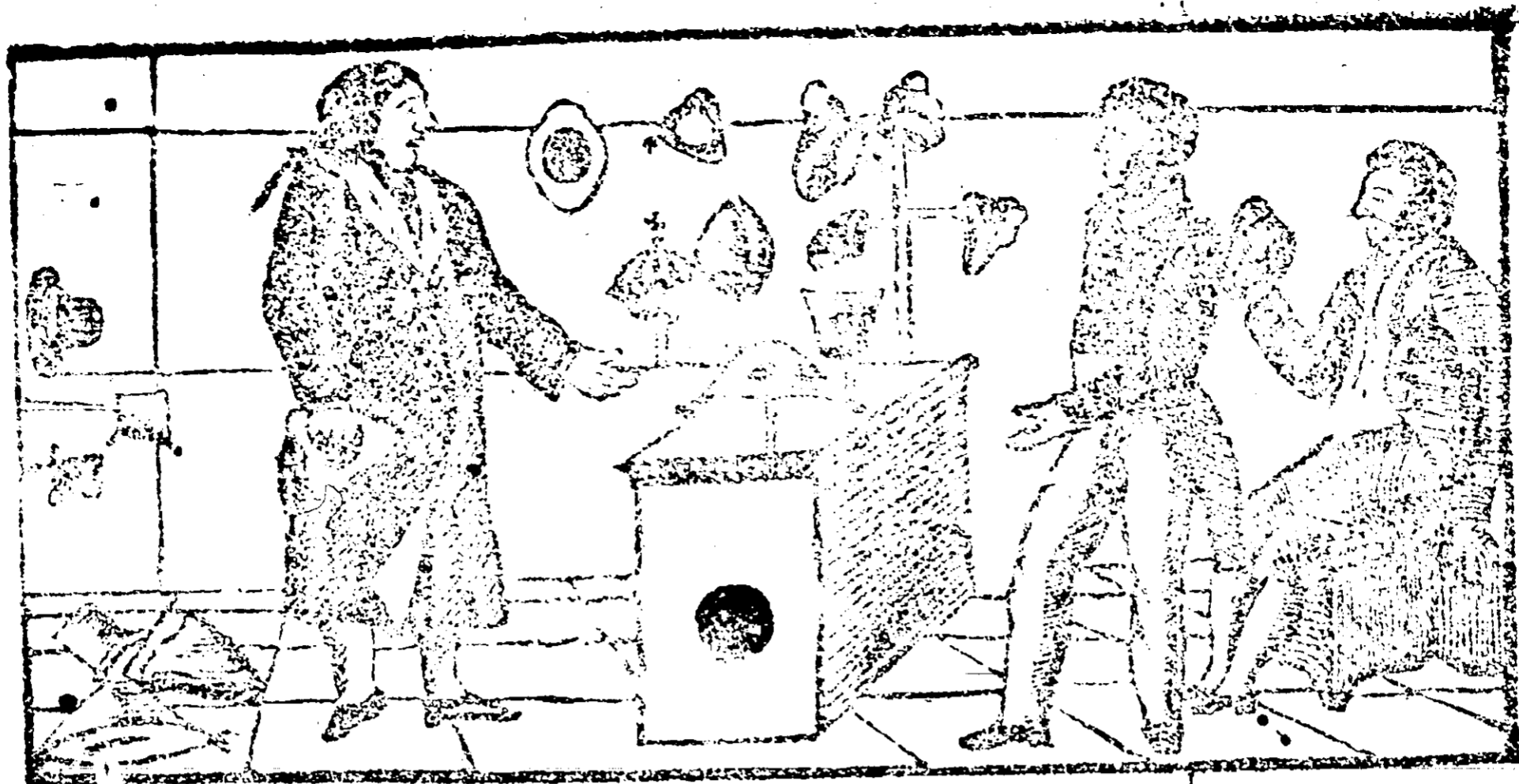


O  
CARAPUCEIRO

26 DE DEZEMBRO  
DE 1838



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SOBRE ACCIDENS POLITICO

*Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere verboris, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*Continuação do Art. - Os Fumistas.*

Newton, Locke, e Byron são aucto-  
ridades de muito peso. O vulgo não as  
atende, e vai continuando na sua ig-  
norancia, e no seu rancor: as persi-  
guições, que hum fumista sofre na In-  
glaterra, formão hum dos mais tristes  
capitulos da civilisação moderna. Quan-  
do tudo he livre, até mesmo a estupi-  
dez, e a extravagancia, ha de ser vic-  
tima só o fumante? Eu já podia encher  
hum volume com as intrigas, mano-  
bras, e subterfugios empregados por  
meus parentes, e amigos para me ar-  
rancarem a este prazer, delicioso pra-  
zer! Quantas vezes eu tenho ido dar  
com o innocente instrumento de minhas  
delicias quebrado por minha sobrinha!  
Quanta persuasão, eloquencia, affa-  
ços, terror, e dialectica perdidas por  
minha culpa! Qu'enfadonha diploma-  
cia! Quantos ultrajes qu'eu tenho so-  
frido! De cachaça de bronze for mister  
armar a minha sensibilidade, e amor  
proprio. Vós o sabeis, grande Deos.  
Hum dos meus seis cazamentos projec-  
tados foi sacrificado ao cachimbo. Tive

de resistir aos mimos de minha tia, que  
me prometteo hum soberbo Vandyck,  
se eu deixasse de fumar: tambem re-  
sisti aos sorrisos angelicos de huma,  
ou duas seductoras, e ás suas precau-  
ções oratorias... Hum homem co-  
mo vós!... Eu não o queria acreditar...  
He hum triste vicio!... E en-  
tão vós não podeis pas-ar sem isso? Tu-  
do isto era muito repetido, variado,  
commentado com hum tom de compai-  
xão capaz de fazer morrer de vergonha  
a outro, que não fosse tão resolute,  
como eu.

Como quer que eu sempre resistisse,  
começarão então a ameaçar-me com fe-  
bre, paralytia, hypocondria, apople-  
xia, asthma, borborinhos, vertigens,  
surdez, ophtalmia, e morte. Hum ve-  
lho cavalheiro, de quem devo herdar  
por ser o unico parente de minha de-  
functa mulher, tem sempre de reser-  
va hum sermão de 18 paginas, que nun-  
ca varia, e com o qual me exorta to-  
das as vezes, que o vou visitar á quinta.  
Acha, que eu tenho muito má cara, e  
está persuadido, que a saude, de que

ora, apesar dos seus 70 annos, he dividida á fortuna de não a ser fumada.

Graças a Deos, que hei de ser vingado. Elle partio agora para He p nba, e eu conto, que volte perfeitamente curtido, secco, defumado, amarello, e desfigurado, semelhante aos animaes, que para se conservarem se deperdurão no fumeiro. Esta he sem duvida a sorte reservada a todos os que tractão com desprezo o entretenimento mui util, mui agradável, tão aristocratico, como popular, melancolico, e alegre, poetico, e frugal, n'humna palavra o mais bello desenfado, que os homens tem inventado, complemento necessario de toda a educação bem dirigida. Olhai, que eu não reclamo tollerancia; he confessar inferioridade: eu quero honras publicas; quero dignidades, e credito para este admiravel emprego das faculdades, e do tempo. Hum deleite, que alarga a esphera do commercio, que não cus'a nem hum suspiro, nem hum só lagrima; que se combina com o silencio, e com a contemplação, que favorece hum, e outro, que dá origem a bellos, e nobres castellos em Hespanha; que modera a melancolia; acalenta a velhice, faz esquecer os males, adormece a miseria, e acorda a imaginação! Hum extasi innocente entre tantos prazeres perigosos, hum panacéa, que os *lazzaroni* de Napoles, e o Sultão Mahinoud acceitão com igual agradecimento!

Os antigos erão mais agradecidos, do que nós: elles sem duvida terião divinizado o tabaco. Mas talvez que o que prejudique o desenvolvimento deste novo principio social (como lhe chamão os philosophos) seja a immensa qualidade de fumantes, que ignorão a Poesia, e a mística significação do seu officio. Ficai pois sabendo, que este gozo he contemplativo, e solemne; que exige repouso, e costuma accmpañhar a meditação. Fumar no meio da rua entre aldeões, e a o som de carruagen he hum talado despropósito. Hum

bello retiro, perfeita tranquillidade, o consolador aspecto de remota paisagem, talvez tambem hum melódica musica e depois huma atmosfera livre de Politica, e de discussões, com hum macio tapete debaixo dos pés, e os braços deaccuçados em excellentes almofadas; tudo o que brandamente affaga o espirito, tudo o q' faz sentir o prazer de viver unicamente para viver, tudo o que faz nascer sonhos aereos, brilhantes, e remotos; tudo isto está em perfeita harmonia com as predisposições do fumante. O completo esquecimento das desordens do mundo, e adormecimento de nossos cuidados he na verdade hum bello adormecimento da humana individualidade. Rapaz, traze-me hum charuto, e hum breza.

( *O Metropolitan* )

~~~~~

Des d'o feliz descobrimento d'America que se falla, e escreve contra o uso do tabaco. Grandes Medicos, Universidades inteiras cancéarão de produzir estiradas Dissertações provando os funestos effeitos do tabaco. O famoso, e mui respeitavel Robertson na sua obra da Historia da America, fallando desta planta, assim se exprime. „ O habito de usar do tabaco insensivelmente se extendeo do Norte a Sul, e debaixo de qual q' forma parece ter sido agradável aos habitantes de todos os climas. Exemplo do caprixo dos homens não menos singular que inexplicavel para quem concidera a tyrannica necessidade, que o habito produz por hum ma sensação produzida por hum planta, que não tem utilidade conhecida e que não só he desagradavel, se não nauseosa para quem principia a usar della; mas que todavia tem-se tornado hum precisão tão universal, como as que nos forão dadas pela natureza, e são necessarias á nossa conservação. „

Seja pois o tabaco hum terrivel narcotico, como dizem os Senhores Medi-

cos; o certo he, que quasi todos elles usão do tabaco, isto he; ou fumão, ou tomão bem sorvidas pitadas; e se isto he vicio, bem se pode chamar vicio universal. Em verdade quem há l. por esse mundo, que não fume, ou tome tabaco? Quanto não he lindo, e até pitoresco ver as brigadas de jovens fumistas, derramados por toda a superficie da terra, mandando turbilhões de fumo até aos astros, como huma especie d'inconso offerecido ao Supremo Creador do tabaco? Hum joven com o seu cômpe ente passa-piolho, com o bigode bem retorcido, e a perazinha a paixo do labio inferior, com a enormissima gadelha toda arrumada a huma banda, e maior, do que hum ninho de chechéo, com hum archote na bocca exalando enroladas nuvens de odorifera fumaça; pode haver quadro mais lisonjéro, figura mais interessante, pessoa em mais digna dos nossos respeitos? Antigamente os charutos erão humas 4 pelcunhas de tabaco embrulhadas em papel, cousa mui nequenina, e insignificante: mas como tudo vai em progresso, e se observou, que o papel he prejudicial á saude, hoje os charutos são quasi hums archotes, e todos compostos das folhas do tabaco, e ha de ser de Havana, que he o melhor.

Mas ai! dizem alguns impertinentes, fumar he grande porcaria e embacia, e estraga o esmalte dos dentes, e põe a bocca com hum cheiro insupportavel. Não creio em tal; e dou huma razão incontroversa; por que se assim fosse, nem haveria Menina delicada, e no-junta que olhasse com olhos de ternura para hum fumista, nem haveria gamenho, que vendo-se assim desprezado do Bello Sexo, deixasse de abrir mão do charuto: atqui que elles não sessão de fumar, de namorar, e fazer altas requistas; ergo he falso o dizer-se, que as Senhoras tem nojo, e horror ao tabaco. Em verdade já se vio, que Moça alguma rejeitasse marido por lhe constar, que fuma, ou to-

ma tabaco? Logo para que são esses denguices, que nada influem no coração do homem? Tenhão paciencia as pessoas descontentadicas, e rabugentas. O charuto he gosto do seculo, está na ordem do dia; e talvez não tarde muito que nas partidas, nos grandes bailes, &c. antes, ou depois do chá appareção bandejas, huma com charutos, outra com brazas para se distribuirem pelos homens, e até pelas senhoras, que quizerem fumar. E não será cousa quasi celestial huma sala toda envolta no odorifero, e espesso fumo de sincoenta, e mais charutos? E que cousa agradável, observada de longe! Quem não souber, supporá, que aquella sala está cheia de pirilampos.

E o que direi a respeito dos *pitadistas*? Há nada, que se compare a huma boa pitada? Os Moços, e não poucas Senhoras tomão rapé, os velhos dão-se melhor com o esturro, ou simonte; e geralmente os nossos bons matutos lá se accomodão ás mil maravilhas com o seu tabaco moído em couro, (e ás vezes na palma da mão) tabaco, a que dão o nome de *torradinha*. Esses chacosos, que trazem injusta ogeriza com o tabaco sabem por ventura apreciar o que val huma pitada segundo o lugar, a occasião, e as circumstancias? Como se pode ser Poeta, como ser bom calculista, bom Advogado, bom Politico, bom Estadista bom Deputado, e sobre tudo Periodiqueiro sem tomar o sancto tabaco? Quantas vezes o apoquentado Poeta se vê nos maiores apertos para atarrachar hum persamento, que lhe parece de molde, para descobrir hum comosante adequado, e está com a cabeça arvoada, e tão dura, que parece de sucupira? Passeia, súa, rõe, as unhas, tem os cabellos ouricados, os olhos espantadicos: parece hum doido, ou energumeno. Corre á boceta: sorve huma pitada boa; ó virtude prodigiosa do tabaco! *Ecce Deus*: desper-ta-se-lhe a fantazia, toma galga e amorticido enthusiasmo, correm em jorro os

bons pensamentos ; e os consoante parece, que vem por seu pé atarrachar-se nos seus competentes lugares. Quem sabe, se Apollo era tabaquista ? He pena, que os Antiquarios, que tem encanecido sobre os monumentos, gloglificos, e pergaminhos velhos para saberem, v. g. Ulys-es usára de chambre, se Nestor já se servia de oculos, se Agamenon tinha celouras, &c &c., ainda se não dessem ao mui proficuo trabalho de investigar, se Apollo fumava, ou tomava tabaco ! Huma Dissertação a este proposito não deixaria de merecer hum aplauso universal.

Muitas vezes o Negociante, o Guarda livros vê se abarbado com huma conta intrincada, cujo saldo he contra a casa : anofina-se, dá ao demo o escriptorio ; ninguem lhe appareça então a cobrar alguma letra ; por que o homem recebe o com quatro pedras na mão, e está com mais má cara, do que quem perdeu huma d manda. Toma o Radamonte huma pitada : que mudança ! Logo lhe ocorre a solução do calculo, e mais cifra, menos cifra descobre, que o saldo he a favor da casa em tantos, e tantos contos de reis. Toma outra pitada, e fica o homem de melhor humor, que o Nicoláo Tolentino, ou do que hum testamenteiro de sujeito millionario, quando sabe, que este se passou desta para melhor vida.

Como pode passar hum Advogado sem tomar tabaco ? Como fará muitas vezes à pressa, e em mãos de acabar humas rasões finaes, tendo alia consciencia da nenhuma justiça, que assiste ao seu cliente, ou como hoje chamão, constituinte ? Pascoaes, Vanguerves, Lobões, Pereira e Sousa, &c. &c. nada aproveitão ao zangado, e aborrido Donctor, se não tem a par de si, e bem á mão huma boceta do prodigioso tabaco. Hum Estadista, que não o toma, he hum corpo sem alma. Como ha de este homem embaçar aos outros, intrigar proveitadamente, e dividir para reinar, se os seus planos, se as suas

traças não lhe forem sugeridas por boas pitadas do odorifero rapé ? O Deputado, que não toma tabaco, muitas vezes ha de ficar curto nas discussões, e achar que lhe fahou a veia dialectica : mas aquelle, que toma tabaco recorre á milagrosa pitada em occasiões de aperto, refresca o cerebro, disperta a memoria, espivita a caudeia do intellecto, e para logo se lhe desliza dos labios indicações, projectos ; requerimentos, rechagos, ou revirões, com que ficão atordidos os seus antagonistas, e elle tabaquista com a nomeada de Orador mais valente, e caudaloso, do que Demosthenes, Cicerro, e Mirabeau : tudo está em que o homem nunca se calle, ainda que o escorehem.

Se o tabaco he mui util a todas as gerarchias, e profissões, para hum Periodiquero pode-se dizer, que he condição *sine qua non*. Quem ha de accodir a hum apouquentado Journalista em muitas occasiões de aperto, se não a sua inseparavel amiga, a boceta de tabaco ? Tem de acabar hum Artigo a toda pressa ; tem d'improvisar humas noticias da Russia com a sublime Porta para encher hum grande espaço, afim de que o seu periodico não saia em camiza, e celouras ; he alta noite, e o pobre homem está cahindo com somno, e inteiramente rombo da miolla. Vai-se ao almo tabaco sorve duas, ou trez pitadas mestras ; es se se-lhe o somno ; ocorre-lhe a musa, e do lico da penna lhe resvalão batalhas, armistícios, capitulações, e cousas nunca vistas nem ouvidas. Muitas vezes o Medico á cabeceira do assustado enfermo, está tão obtuzo, que não há atinar com a natureza da molestia : mas apenas toma huma pitada, eilo como divinamente inspirado ; eilo vasando huma enxurrada de nomes gregos, a qual mais feio, e medonho, e logo classificando a molestia por *gastro-ínterites*, *pericardites*, e tanto *ites*, que poe o doente nas ancias da morte. Finalmente não sabe o que perde quem tem grina com o tabaco. Foy quanto o Cortezão, o placiano, o gamenho, o literato, o Magistrado, &c. espanção melancolias, desvancecem cuidados tomando em ricas bocetas, o cheiroso rapé ; o l'berioso matuto, a quem furtarão o cavallinho [ que he a menina dos seus olhos ] depois de atligir-se, e praguejar em balde arranca do quijéje ( bolso na celoura ) o encebado cornimboque, saca-lhe com estalo a tapadoura, e chafurdando as ventas em duas, ou trez pitadas mestras da sua torradinha, esquece-se do cavallo, resigna-se com a sua sorte, e com huma violla nas unhas zangarrêa o samba por huma noite inteira. Quantos gamenhos suffocão arrufos, ingratições, e de rezos das suas decsas nas repetidas pitadas do gostoso rapé ? Bata ; e os meus respeitaveis Leitores tomem, a cabado este Art., huma pitada por desenfado.